JO - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -JO
1100 LISBOA

MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO VI • Nº 92 • SETEMBRO DE 1989 | Director - António Mendes Antunes | Director - Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAV.ª DO JASMINEIRO - 14 | AVENÇA - VISTA ALEGRE

CALDAS DA RAINHA A 3.ª BIENAL – ESCULTURA – DESENHO – 1989 E A IV EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS CALDENSES TIVERAM A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DE UM CASAL FIGUEIROENSE

Violinista
Bronze 1974 alt. 47 cm.
ANTONINO MENDES – BIENAL DE ESCULTURA E DESENHO 1989.

A cidade de D. Leonor mais uma vez foi palco de grandes certames de Artes como a 3.a Bienal de Escultura e Desenho nos Pavilhões do Parque D. Carlos I, numa promoção da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, sendo o orientador responsável o escultor figueiroense, Dr. Antonino Mendes, e a IV Exposição dos Artistas Caldenses, apresentada no Museu de José Malhoa, organizada por esta Instituição e pelo I.P.P.C. (Instituto Português do Património Cultural) que também se responsabilizará pela itinerância da Exposição pelos principais Museus do País, na qual participará a pintora CONCAS (Dr.a Maria da Conceição Dinis da Fonseca), esposa do artista nosso conterrâneo, Dr. Antonino Mendes.

3.a BIENAL DE ESCULTURA E DESENHO

Inaugurada no dia 8 de Julho, com a presença do Presidente do Instituto Português do Património Cultural, Governador Civil de Leiria, entre outras individualidades, conforme a R.T.P. transmitiu no noticiário das 20 horas do dia 9 de Julho.

Visitada por muitas dezenas de milhar de pessoas, nomeadamente o Presidente da República de Cabo Verde, Aristides Pereira e respectivo Corpo Diplomático.

No dia 10 de Setembro o Primeiro Ministro, Professor Cavaco Silva deslocou-se às Caldas para proceder à entrega dos prémios da Bienal.

A entrega foi feita na Casa da Cultura das Caldas da Rainha, em sessão solene, na qual usou da palavra o escultor figueiroense Antonino Mendes, que historiou o percurso das Bienais das Caldas da Rainha e lembrou que à sua internacionalização tem obstado problemas burocráticos que impedem a vinda de esculturas e peças, afirmando: "É pena que os acordos culturais com os outros países não funcionem como seria de desejar.

Além do nosso conterrâneo usaram da palavra, Fernando Costa, presidente do município caldense e por fim o Prof. Cavaco Silva.

PRÉMIOS:

Escultura Exterior 600.000$00
Escultura Interior 200.000$00
Cinco Mensões Honrosas de. . . . . 100.000$00

Todos estes prémios são de representação e as Obras continuarão propriedade dos autores.

Nesta Bienal em que estiveram representados cerca de 90 artistas portugueses, entre os quais o casal figueiroense, contava-se como convidado de Honra o Escultor Martins Correia.

A grande exposição que teve lugar no Atelier – Museu Municipal António Duarte, teve a sua sessão de encerramento no dia 15 de Setembro.

IV EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS CALDENSES

Reunindo uma dezena de Autores entre os quais se encontram os consagrados escultores António Duarte e João Fragoso, participaram também a Dr.a Maria da Conceição Dinis da Fonseca Nunes (Concas) com 18 óleos sobre tela, entre os quais o "CICLO DA VIDA" com 130X200 cm., e seu marido Dr. Antonino Mendes com 2 bronzes, 1 terracota e o "VIOLINISTA" em bronze que reproduzimos.

Cont. na Pág. 8

ANTÓNIO MENDES

António Mendes nasceu em Figueiró dos Vinhos em 1938. Diplomado em Escultura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Curso de Ciências Pedagógicas pela Universidade de Coimbra. Paralelamente à carreira pedagógica (Orientador e professor de Educação Visual e Desenho) tem desenvolvido a sua actividade de Escultor. No domínio das Artes Plásticas fez visitas de estudo a Roma e Florença (1967) e Londres (1969). Exposições Colectivas: 1967 - Sociedade Nacional de Belas Artes - Lisboa; 1982 - III Exposição de Artistas Caldenses - Museu de José Malhoa, Caldas da Rainha; 1983 - Museu Regional de Lagos; Museu Infante D. Henrique, Faro; Galeria de Arte de Jacques Goupil em Alençon (França); 1984 - Galeria Condillac em Bordéus (França); Galeria GAT, Caldas da Rainha; Galeria Capitel, em Leiria; 1985 - Galeria da Pousada do Castelo de Palmela; Galeria de Exposições Temporárias do Museu de Luís de Camões e Macau; I Bienal de Escultura de Ar Livre; Atelier-Museu António Duarte em Caldas da Rainha; Solar de Stª Maria, Óbidos; Atelier Ouriço, em Castelo de Vide; 1986 - Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa; Salão de Outono de Biarritz (França); Galeria de Arte do Casino do Estoril; Participação no I Simpósio Internacional de Escultura em Pedra, Atelier-Museu António Duarte; 1987 - Salão da Primavera em Biarritz; II Bienal Internacional de Escultura/Desenho, Caldas da Rainha; Exposição Comemorativa das Festas da Cidade, na Casa da Cultura de Caldas da Rainha. 1988 - Participação no II Simpósio Internacional de Escultura em Pedra, Atelier-Museu António Duarte; Exposições colectivas integrando o Grupo 6, em Moura, Galeria dos Escudeiros em Beja e J.F. em Cascais; 1989 - Participação na III Bienal Internacional de Escultura/Desenho das Caldas da Rainha. Atribuição do Prémio Gustavo Cordeiro Ramos, pela Academia Nacional de Belas Artes, 1987. É colaborador do Atelier-Museu António Duarte em Caldas da Rainha.

A EXPOSIÇÃO DE ARTES DECORATIVAS DE D. FERNANDA Q. FERREIRA DIAS ALCANÇOU EXTRAORDINÁRIO ÊXITO

Têm sido raraas na nossa vila as iniciativas culturais, e talvez por isso, grande maioria das pessoas ainda não acorre a certas manifes-tações de arte. Porém no caso presente o número de visitantes foi animador e as elogiosas referências feitas por quem conhece e admira o género de trabalhos que estiveram expostos durante quinze dias, certamente que foram gratificantes para a distinta Senhora, que com prejuízo de parte das suas merecidas férias, veio mostrar à sua e nossa terra algumas das recentes criações.

Mesmo para os leigos como nós, terá sido difícil não compreender quanta delicadeza é necessária no manuseamento daqueles materiais que vão das missangas aos pincéis, das escamas de peixe ao gesso, passando pelas mais variadas matérias primas.

A Mostra interessou os visitantes de uma maneira geral pela variedade dos trabalhos apresentados, desde paisagens idílicas às ondas revoltas do mar e às naturezas mortas ou ao rapaz ingénuo das "bolas de sabão", obras conseguidas em tela, vidro, platex, ferro, latão ou louça de porcelana. Tudo se conjugou entre o gosto da arte e a imaginação criadora da nossa ilustre conterrânea, D. Maria Fer-nanda.

Aqui deixamos o nosso "cartão" de parabéns a esta Artista que só depois de jovem avó, nos deu o prazer de conhecermos o seu inegável talento, pedindo-lhe que volte sempre que lhe seja possível.

Também aqui queremos

Cont. na Pág. 3

Um dos Quadros reveladores do talento da Artista.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NO GOVERNO CIVIL DE LEIRIA

Promovido pelo Sr. Dr. Rui Garcia da Fonseca, ilustre Governador Civil do distrito, realiza-se no dia 26 de Setembro um encontro com a Imprensa e as Rádios locais no Governo Civil de Leiria para troca de impressões sobre os problemas do distrito e as acções que a ele dizem respeito. O encontro tem início às 11.30h.

VIDA MUNICIPAL

Em Sessão Ordinária do Executivo Municipal de 29 de Agosto último depois de analizadas várias propostas foi adjudicada à empresa Calado e Duarte, Limitada a reparação exterior do edifício da Câmara Municipal.

Trata-se de uma limpeza geral que inclui pinturas caiações e substituições de vidros partidos.

O concurso foi ganho pela proposta mais baixa n a importância d e 1.950.000$00.

Na mesma Sessão foi preenchida a vaga de veterinário municipal com a nomeação da senhora Dr.a Cristina Almeida.

SOBRE EÇA DE QUEIRÓZ

Eça de Queiroz nasceu na Póvoa do Varzim em 25 de Novembro de 1845, fruto dos amores ilegítimos para a época, do juíz José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz e da filha de um militar Carolina Augusta Pereira de Eça, que acabaram por realizar o seu casamento quatro anos após o nascimento do que viria a ser um dos maiores escritores mundiais, seja do seu tempo, seja de sempre.

Até aos seis anos foi criado por uma ama, que se tornou sua madrinha, e posteriormente pela sua avó paterna, até aos dez anos, altura em que foi internado no Colégio da Lapa onde conheceu Ramalho Ortigão, filho do director do Colégio e que viria a ser, talvez, o seu maior amigo até à morte.

Em 1861, com 16 anos, ingressou na Faculdade de Direito de Coimbra, na qual obteve a sua licenciatura cinco anos depois.

Foi em Coimbra, no contacto com grandes nomes como Antero de Quental, Teófilo Braga e tantos outros que Eça descobriu a sua propensão para a literatura, acabando por se estrear na "Gazeta de Portugal" com a publicação de uns folhetins intitulados "Notas Marginais", que muito mais tarde, em 1905, seriam compiladas no volume "Notas Bárbaras".

Após ter completado o Curso de Direito abriu escritório em Lisboa, não sem anteriormente ter ajudado a fundar o jornal oposicionista ao governo de então "Distrito de Évora", de que foi também redactor e correspondente. Ao mesmo tempo continuou a colaborar para a "Gazeta de Portugal", onde se havia estreado com os seus primeiros escritos. Depreende-se que a carreira de advogado não lhe era muito interessante, tanto mais que, pouco tempo depois de ter aberto o escritório, em 1869, iniciou uma longa viagem ao Oriente, de que resultou uma série de textos, publicados pelo "Diário de Notícias", em Janeiro de 1870.

Neste mesmo ano foi nomeado administrador do concelho de Leiria, cargo de que foi exonerado algum tempo depois, pelo facto de ter colaborado nas famosas Conferências do Casino, onde entre outras ocorrências de carácter literário e artístico, se atacou sem piedade o sistema económico, social e político.

Em Março de 1872, Eça foi nomeado cônsul em Havana, depois de ter sido fraudulentamente preterido para idêntico posto no Brasil, iniciando-se assim a sua carreira diplomática, que o manteria afastado do país por muitos anos embora jamais desatento ao que nele se ía passando. Passados cerca de dois anos foi transferido para Inglaterra, país onde permaneceu cerca de 14 anos.

Foi no início de 1875 que surgiram publicados na "Revista Ocidental", os primeiros capítulos de "O Crime do Padre Amaro", obra que reescreveu no ano seguinte, surgindo pela primeira vez à venda como volume. De facto, a sua actividade diplomática nos países por onde passou não o impediram de escrever algumas das páginas mais brilhantes tanto da literatura portuguesa, como mundial.

Foi em Newcastle que escreveu o "Primo Basílio", publicado em 1878, bem como as "Cartas de Londres", a "Capital", o "Conde de Abranhos" e a "Ilustre Casa de Ramires".

Em 1879, torna a reescrever "O Crime do Padre Amaro" na versão que hoje conhecemos, parecendo-nos deste modo, ter sido a obra que mais trabalho lhe mereceu e surgindo-nos afinal uma verdadeira obra-prima da literatura portuguesa.

Em 1880, encontra-se Eça a colaborar regularmente no "Diário de Portugal, onde acaba por surgir publicado "O Mandarim". Nesta altura terá iniciado também a sua maior obra-prima: "Os Maias", que será editada somente oito anos depois, em 1888.

Entretanto em 1885, já com 40 anos e cansado da vida de solteiro decide-se pelo casamento, que celebrará com Emília de Resende, filha dos condes de Resende, no ano seguinte. Em 1888 é nomeado cônsul em Paris, no seguimento do seu pedido de transferência de Inglaterra, para onde irá acompanhado da mulher e dos filhos.

Apesar das grandes alterações na sua vida pessoal continuará a escrever intensamente. Durante os últimos dez anos da sua vida surgirão, entretanto, publicados a "Ilustre Casa de Ramires" e a "Correspondência de Fradique Mendes". Contudo começa, mais do que nunca, a mostrar-se um homem desiludido e frustrado com o que con-tinua a ver à sua volta, e tentara alterar em conjunto com as outras grandes personalidades da Geração de 70, como Ramalho Ortigão, Antero de Quental ou Oliveira Martins. Pouco depois do falecimento de Eça de Queiróz, Zola, um dos maiores escritores franceses terá dito: "...Os senhores perderam agora um grande romancista, o vosso Eça de Queiroz. Tenho todas as suas obras. E considero-o superior a Flauber que no entanto, foi o meu mestre..."

Feita que está, em traços gerais, a cronologia da vida de Eça, abordemos um pouco o que foi a sua obra literária.

Apesar de extensa, lamentamos que ela não tenha sido maior e ao mesmo tempo, também, que não seja tão conhecida e lida como merece, sobretudo entre os portugueses, o que não tenham sido aprofundados alguns estudos.

A maior parte da obra de Eça de Queiroz surge com um profundo sentido crítico da sociedade e dos homens que o escritor conheceu, surgindo-nos com um humor e com uma ironia raras, perfeitamente actuais, e portanto ainda castigadoras de um certo tipo de mentalidade que vai resistindo: a da atropeladora do semelhante.

Em "O Crime do Padre Amaro", no "Primo Basílio" e nos "Maiaas" a realidade social portuguesa do seu tempo é fortemente criticada, embora sem perder de vista um estilo que antes dele não existia e depois teve seguidores, discípulos. No caso particular de "O Crime do Padre Amaro", Eça ataca um certo tipo de padres que pareciam evoluir no seu afastamento da moral religiosa e no seu apêgo à vida mundana e pouco exemplar da altura, bem como a estrutura que suportava todas essas leviandades: a devoção hipócrita e supersticiosa, que no livro do autor surge como viciosa e indigna.

Se em "O Crime do Padre Amaro", o escritor ataca o farisaísmo encapotado pela religiosidade, em "O Primo Basílio" e em "Os Maias" critica uma larga camada de políticos, financeiros e de jornalistas, naturalmente pela sua decadência e devassidão face a um Portugal, também então, a passar por uma profunda crise económica, moral e social. A "Relíquia" surge-nos também como uma sátira à beatice exa-gerada e ridícula. O "Mandarim" é, por outro lado, uma condenação do egoísmo que, ao tornar-se descontrolado, pode surgir como criminoso em potência.

Com a concepção de "Os Maias", que como já dissemos, é a sua obra-prima, termina a sondagem crítica acerca dos grandes males que afligiam a sociedade portuguesa e, ao mesmo tempo, as recomendações, que na sua visão, eram fundamentais para a cura da doença, entre as quais surge com grande destaque: a EDUCAÇÃO.

Os últimos anos de vida do grande escritor são passados no meio de grande amargura: decepcionado com a realidade portuguesa, a debater-se com problemas de saúde graves e a tentar sobreviver e à sua família com constantes faltas de dinheiro, parece que basicamente pela incúria da sua aristocrática esposa, é no período final da sua vida que a sua obra adquire um tom marcadamente nacionalista, que podemos testemunhar pela leitura de "A Ilustre Casa de Ramires", publicado no ano da sua morte.

"A Cidade e as Serras", também escrito neste período e publicado só em 1901, atesta o seu amor à simplicidade das coisas e das pessoas, bem como não deixa de ser um apelo à conjugação do Homem com a Natureza. Se quisermos conhecer minimamente a personalidade complexa mas rica deste escritor, podemos consegui-lo pela leitura de "Correspondência de Fradique Mendes". Finalmente, não é possível esquecer "Os Contos", que são sem dúvida páginas a recomendar a todos, mas especialmente aos mais novos pela beleza e ingenuidade do seu conteúdo.

Eça de Queiroz, pelo carácter de parte da sua obra, pertence ao movimento dos grandes "realistas" do século passado, com o mesmo ou superior nível de grandeza de Flaubert, Zola, Hardy e outros. Em Portugal foi um inovador, pela sua obra de crítica social sabiamente redigida, com um espírito sintético mas também irónico: "...O riso é uma filosofia. Muitas vezes, o riso é uma salvação. E em política constitucional, pelo menos, o riso é uma opinião..." Quem lê as obras de Eça verifica rapidamente que ele superou o seu tempo, porque conquanto tenha feito uma correcta dissecação do ambiente em que viveu, continua em muitos aspectos actual.

Os retratos que nos transmitiu através da escrita permitem-nos que, entre o riso e a verdade, descubramos que, afinal, à distância de cem anos, os homens não melhoraram assim tanto, como ele tanto o terá desejado.

Obras de Eça de Queiroz a adquirir ou a requisitar junto das Bibliotecas Públicas:

— Romances: "O Mistério da Estrada de Sintra"; "O Crime do Padre Amaro"; "O Primo Basílio"; "O Mandarim"; "A Relíquia"; "Os Maias"; "A Ilustre Casa de Ramires"; "A Cidade e as Serras"; "A Capital"; "O Conde de Abranches"; "Alves & Cia"; "Tragédia da Rua das Flores";

— Contos: "Contos";

— Outros: "Prosas Bárbaras"; "Correspondência de Fradique Mendes"; "Cartas de Inglaterra"; "Ecos de Paris"; Bilhetes de Paris"; "Uma Campanha Alegre"; "Notas Contemporâneas"; "Últimas Páginas"; "Dicionário de Milagrse"; "Crónicas de Milagres"; "O Egipto"; "Cartas de Lisboa".

20.3.89

Luís Matos

JORNAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
Luís Matos
José Carlos Leitão

Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pêra - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande -
Isaura Maria Antão R. Martins
Agências para Publicidade
e Pagamentos
Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400$00
Estrangeiro..... 500$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40$00

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição
e Impressão
NOVELgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol – Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTOMÓVEIS LARFERMO, LDª
COMPRA VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS USADOS
GERÊNCIA DE
Lúcio Mendes
e Fernando Antão
Rua Almeida e Sousa, 70-A
Rua Sampaio Bruno, 26
Telefone 68 22 81 - 1300 Lisboa
Figueirosense Amigo:
Se pensa negociar a sua viatura ou adquirir outra, consulte estes seus conterrâneos.
Servir bem é o nosso lema.

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barte..., 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MC MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227
MOBÍLIAS de:
*Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto*
*Sofás Cama * Mobílias de Cozinha*
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS – TESTES – ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CANOCALOR - Aquecimento Ldª
ENERGIA SOLAR
Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre
TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

MANUEL ALVES DA PIEDADE
Delegado de Saúde

Ao retomar as minhas funções de Delegado de Saúde de Figueiró dos Vinhos, interrompidas há cerca de dois anos, venho agradecer às inúmeras pessoas amigas que desde a primeira hora se solidarizaram e manifestaram o seu desgosto pelo meu afastamento tão inesperado.

Não o podendo fazer de outro modo, por ser impossível, aqui deixo o meu sentido e reconhecido agradecimento, informando que o despacho da Senhora Ministra da Saúde que deu origem ao meu afastamento, foi anulado pelo Supremo Tribunal Administrativo.

Figueiró dos Vinhos 4 de Setembro de 1989

Manuel Alves da Piedade

JOSÉ MALHOA
(PINTOR DE ARTE)

José Malhoa, ilustre pintor de arte,
De seu nome, José Vital Branco Malhoa,
Era das Caldas da Rainha,
No coração da Estremadura,
Que um grande artista nasce em qualquer parte.
Mas era em Figueiró que tinha
O seu principal estúdio de pintura.
Ali morava quase todo o ano,
No seu vistoso e singular "Casulo".
Só por lembrá-lo me honro e congratulo.
Às vezes, no Inverno, ia até Lisboa
Cavaquear com Columbano,
Simões de Almeida, e mais alguns artistas,
Que os havia por lá segundo ecoa,
Em quantidade e qualidade, a dar nas vistas.
Mas logo regressava ao vir a Primavera.
E foi em Figueiró que mais pintou,
Pode-se até dizer que morreu a pintar,
Pois, quando aqui Deus o levou e o Céu lhe dera,
O quadro em mãos ficou por acabar.
Chamou-lhe o artista "O Desalento"!...
Em Figueiró dos Vinhos e arredores
Assentava arraiais, e sem rodeios,
Parava aqui, parava além, e de momento,
Tomava notas e esboçava "estudos"
Para os seus quadros arrebatadores,
Que parece que falam sendo mudos!...
É só vê-los e ter os olhos cheios
De arte, fascinação, contentamento!...
É só entrar na nossa Igreja, olhar ... e tereis visto
"O Baptismo de Cristo"
No painel majestoso do altar-mor.
Ali há arte, vê-se o génio, há a vida e cor.
Porém, Malhoa não foi só pintor,
Homem de bem e cordeal amigo;
Foi para além do mais, conversador:
Dado e acessível, ao modelo antigo,
Cativante, e anedótico de gema!...
Merecia um excepcional poema.
Mas não serei eu, porém, que a tal me atreva.
Não sou Camões, Pessoa, Régio ou Torga,
Ou qualquer outro, grande, de renome.
Apenas vou deixar aqui a minha outorga,
Como simples amante de poesia
Depois de mim virá quem com talento o escreva
Como eu em tempo algum o comporia.
Que eu só versejo como quem bebe água,
Sem procurar enaltecer meu nome;
Mas sim matar a sede e adormecer a mágoa!...
Não se podem contar erguendo os dedos
As suas obras-primas e outras telas:
Cenas de aldeia, personagens belas,
Com trocas de olhos, juras, mil enredos ...
O arfar do peito no lidar campestre! ...
E retratos também, obras de mestre.
"O Fado", "Festejando o são Martinho",
"As Promessas", "As Papas", "Milho ao Sol",
"O Remédio", "Conversa com o Vizinho" ...
Não passam de uma simples amostra desse rol.
... Em sua memória teve um busto no jardim,
De onde olhava, a distância, o horizonte! ...
Mas, porque não estivesse bem assim,
Foi trasladado; está de guarda á fonte
Que tantos anos viu correr,
Nas horas de ócio que passou no seu "Casulo"!..
Quem quiser vê-lo dê té lá um pulo
E reconhecerá que após a morte inda há viver!...

Francisco Pires

NOVO ADVOGADO

DR. CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO

Com 22 anos de idade, concluiu o seu curso na Faculdade de Direito na Universidade Clássica de Lisboa, o senhor Dr. Carlos Luís Medeiros de Carvalho, natural de Figueiró dos Vinhos. O novo jurista que teve em todos os seus estudos, sempre elevadas classificações, é filho do senhor Delmar Domingos de Carvalho, tesoureiro da Fazenda Pública do Bombarral e da senhora D. Maria Amélia Medeiros de Carvalho, professora naquela vila a sul do Distrito de Leiria. É neto materno do senhor Aníbal Guimarães Mendes Medeiros e da senhora D. Isaura da Conceição Medeiros, residentes em Figueiró dos Vinhos e neto paterno do senhor António Domingos de Carvalho e da senhora D. Luisa Domingos de Carvalho, residentes em Alagoa, Pedrogão Grande.

Ao jovem advogado desejamos um futuro promissor e apresentamos os nossos parabéns extensivos a seus afectuosos pais e avós.

A EXPOSIÇÃO DE ARTES DECORATIVAS DE D. FERNANDA Q. FERREIRA DIAS ALCANÇOU EXTRAORDINÁRIO ÊXITO

Cont. da 1ª Página

deixar nota positiva para o Centro Cultural - Casa de Malha, que cumprindo a sua missão abriu as portas a esta iniciativa.

A Juventude que esteve na recepção das visitas, diremos que cumpriram com muita dedicação e simpatia, concorrendo assim para que o êxito fosse completo.

Fernando Pires

• LEIA
• ASSINE
• E DIVULGUE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Só aos Sábados

grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
TELEF. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FREGUESIA DE AREGA

EMIGRANTES – Quase todos os emigrantes vindos à terra natal, já regressaram à terra onde ganham o pão de cada dia.

Nota-se uma quebra decrescente na vinda dos emigrantes. A todos desejamos saúde, bom sucesso na vida e que regressem bem.

BAPTISMOS – Foram baptizados nesta paróquia: a 12-8 – João José, filho de Fernando Lopes Godinho e de D. Matilde de Jesus Gomes, nascido em Odivelas; a 19-8 – Tiago Miguel, filho de António Manuel Alves de Freitas e de D. Maria Adília dos Santos David, de Braçais; a 19-8 – Sara Cristina, filha de Américo Batista Antunes e de D. Maria Rosa Antunes, da Foz d'Alge; a 20-8 – Samuel, filho de Silvino Borges Dias e de D. Maria de Lurdes Martins Rodrigues, nascido em Versailles – França; a 20-8 – Ana Margarida, filha de Cândido Henriques Luís e de D. Alzira da Conceição Mano, nascida em Lisboa.

CASAMENTO – A 2 de Setembro realizou-se o casamento de Maria Helena dos Santos Martins, do Vale do Prado, filha de Américo Rosa Martins e de Maria do Carmo Santos e Alberto da Conceição Gomes, de Brejo, filho de Francisco de Jesus Gomes e de Maria da Conceição Silva. Fixaram residência no lugar do Brejo em casa por eles construída. Muitos parabéns.

ÓBITO – No Hospital de Coimbra onde estava internado, vítima duma queda em que fracturara uma perna, faleceu a 16 de Agosto o senhor António da Silva da Conceição Santos, de 73 anos de idade, do lugar de Confrarias, casado com D. Alzira Marques Dias. Era pai dos Senhores Joaquim Dias dos Santos e de Evaristo Dias dos Santos. A todos os familiares sentidos pêsames.

DOENTE – Por motivo de doença que inspira cuidados, foi internado urgentemente o Senhor António Correia Nogueira, do lugar de Casa Nova. Muito desejamos o seu rápido restabelecimento.

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

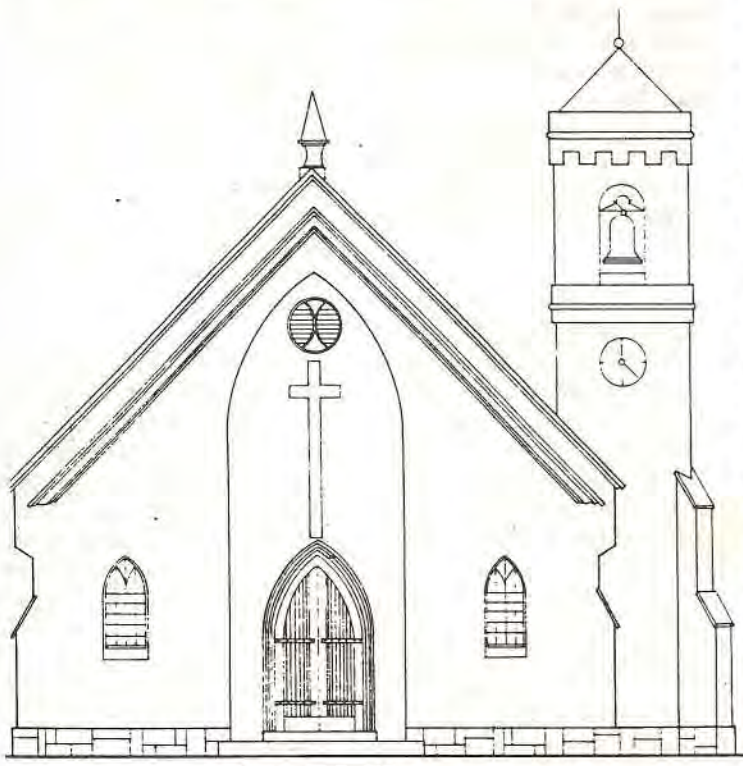
DOMINGOS DUARTE
Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.º Leiria
– Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.º – Sala 46
– Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESMERALDO ANTÓNIO BRITES LOURENÇO
10-10-88

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA
R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, Nº 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
às 2ªs. 4ªs. e 6ªs. da parte da tarde

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ HOMENAGEOU O HERÓI CESÁRIO FRANCISCO NA FESTA DE SANTA LÚZIA



Alçado Principal da Nova Capela da Castanheira de Figueiró

Esta antiga povoação do concelho de Figueiró dos Vinhos conheceu nos últimos anos um extraordinário surto de progresso na modernização do seu aspecto urbanístico com construção de lindas moradias e novos acessos viários que ficarão completos quando for devidamen te pavimentada a estrada municipal que liga a airosa aldeia à estrada nacional 350, na extrema do nosso concelho com o de Pedrógão Grande, que fica ali perto.

Conhecida em todos os documentos oficiais por CASTANHEIRA, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, o povo cognominou-a de Castanheira de Figueiró ou de Castanheira Pequena, para não se confundir com Castanheira (freguesia de Arega), ou com Castanheira de Pêra, concelho que pertence também à Comarca de Figueiró.

Pelo menos, desde o século passado que Castanheira, então pequena vila, foi considerada como "alfobre" de artistas pedreiros, que vêm daquele tempo em que a formação profissional se fazia a subir e descer andaimes para dar servidão e aprender no duro como se construia uma parede com pedra sobre pedra aparelhada a picão e ligada com massa de barro.

Depois, os mais novos, corajosamente foram-se espalhando por esse mundo que os portugueses criaram, passando ainda mais além, dando por toda a parte mostras das suas qualidades de trabalho e honestidade no relacionamento com outros costumes e civilizações.

Este ano a Festa de Santa Luzia que se realizou nos dias 2, 3 e 4 de Setembro e foi a partir das 15,30h de Domingo dia 3, que se realizaram as cerimónias religiosas que constaram de Missa Campal à sombra de oliveiras perto da Capela, seguida da procissão que percorreu as ruas da aldeia, e na qual se integraram perto de uma dezena de fogaças oferecidas por castanheirenses amigos da sua terra.

O rev. Padre António Mendes Antunes, que celebrou a Santa Missa, anunciou que as obras de construção da nova Capela seriam iniciadas muito em breve de harmonia com o novo projecto já aprovado, salientando a evidência da sua necessidade bem patente naquele recurso obrigatório à Missa Campal.

Terminada a Procissão, procedeu-se ao leilão dos bilhetes que ainda estavam por vender referentes a um sorteio em benefício das obras da nova Capela. O senhor Álvaro Costa dirigiu os trabalhos do sorteio com presença de testemunhas que garantiram a transparência das operações. Curiosamente o primeiro prémio que era um alentado carneiro, saiu no n.º 444, que na ocasião tinha sido adquirido por 100$00 pelo senhor Paulo que trabalha no talho de sua mãe, senhora D. Ilda. Os outros prémios, um aparelho de rádio e uma garrafa de Whisky, calharam aos números 375 e 395 respectivamente.

HOMENAGEM

Terminado o sorteio, o senhor Álvaro Costa, pronunciou-se nos seguintes termos perante a assistência que ocupava o largo da Capela, agora Largo Cesário Francisco: Conterrâneos, Senhoras e Senhores.

A Comissão da Construção da Nova Capela de Santa Luzia, em colaboração directa com a Comissão das Festas, deste ano, tem o prazer de fazer uma breve referência à placa que se vai descerrar.

O Povo deste nosso lugar, Castanheira de Figueiró, recorda com saudade todos os seus antepassados e no caso presente, cumpre-nos trazer à nossa memória a pessoa do CESÁRIO FRANCISCO, que por razões óbvias, onde se insere a GRATIDÃO, construiu há 70 anos esta capelinha em honra de SANTA LUZIA.

Este nosso conterrâneo, Heroi Nacional da 1.ª Grande Guerra (1914-1918), foi também um grande amigo e benfeitor de muita gente da nossa terra.

Neste momento solene, é com muita alegria que o vamos recordar e louvar, com o descerramento desta placa que ficará a perpetuar para as gerações vindouras o nome de Cesário Francisco neste Largo.

Assim, em nome das referidas Comissões, peço aos seus netos, Elsa e Pedro, que retirem o pano que cobre a referida placa fixada na fachada da Capelinha.

Este acto foi coroado com uma salva de palmas. Era a gratidão dos castanheirenses ao seu lendário herói. Mas Cesário Francisco merece muito mais. se alguém tivesse dúvidas da heroicidade deste figueiroense, a Cruz de Guerra com que foi condecorado, bastaria para a dissipar.

Perante factos concretos, cabe à Câmara Municipal, no mínimo dar a uma rua da vila o nome do medalhado HEROI figueiroense.

Conhecemos pessoalmente o Cesário Francisco e tivemos oportunidade de ver as marcas das balas que o tornaram herói, frente ao exército alemão, e ainda hoje pensamos que para ser glorificado neste País, não se pode ser apenas soldado. É indispensável ter galões.

Mas a festa de Santa Luzia continuou, agora com a exibição do Rancho Folclórico de Vila Facaia que tem elevado cada vez mais o seu nível artístico, facto que justifica bem a procura de contratos por parte das Comissões de Festas de vários pontos do País.

A colaboração do Conjunto Musical Reviver completou a Festa de Santa Luzia, de 1989.

O projecto da nova Capela é da autoria de Joaquim da Conceição Francisco, filho do Heroi Cesário Francisco, Presidente da Comissão Pró-Capela e grande dinamizador da mesma.

DR. TEIXEIRA FORTE FALECEU

Inesperadamente, faleceu em Monte Real, o senhor Dr. Alberto Teixeira Forte, quando ali chegava no dia 22 de Agosto, onde se deslocou em visita a seu filho.

Natural do vizinho concelho de Ansião, o ilustre advogado fixou-se em Figueiró dos Vinhos em 1939, altura em que abriu escritório no início da sua carreira de jurista. Aqui constituiu família e exerceu a profissão durante cerca de sessenta anos. Interviu em muitas centenas de processos, com maior assiduidade nas Comarcas de Figueiró dos Vinhos e Sertã, com notável capacidade e proficiência que lhe grangearam respeito e prestígio.

"A REGENERAÇÃO", único Jornal de Figueiró dos Vinhos que até hoje conseguiu vencer a barreira do meio século, teve no Dr. Teixeira Forte um dos seus maiores obreiros e o úncio sustentáculo dos últimos anos, em que marcou como sempre uma posição de relevo na imprensa regionalista do distrito de Leiria. Em Agosto de 1948, por falecimento do Dr. Simões Barreiros, proprietário e director, o Dr. Forte e o Rev. Padre António Inglês garantiram a continuidade de "A REGENERAÇÃO", o primeiro na qualidade de editor, e o segundo como director, assumindo ambos a propriedade. Porém, a 23 de Abril de 1950, faleceu o Padre Inglês. O Dr. Teixeira Forte, perante a perda de mais aquele amigo, assegura ainda a publicação do Jornal e convida para director outro amigo, o saudoso médico Dr. Domingos Duarte (Pai), até que por fim e durante alguns anos foi o único responsável do conceituado periódico, fundado em 1925, que teve durante toda a sua existência a participação activa do poeta figueiroense, senhor Francisco Pires, nosso colaborador e amigo.

O Dr. Alberto Teixweira Forte, foi vereador da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e mesário da Santa Casa da Misericórdia.

No campo da Assistência Social de carácter particular teve acção meritória na fundação da Casa de Beneficiência de Figueiró dos Vinhos que além da criação de um Posto de Puericultura, na vila, também instalou cantinas nas escolas do concelho, naquele tempo em que a população, especialmente a rural se debatia com graves carências de produtos alimentares. Esta Instituição foi ainda precursora e responsável pela instalação da Casa da Criança em Figueiró .

O saudoso estinto, tinha 74 anos de idade, era viúvo da senhora D. Maria Henriqueta Ferreira Agria Forte, pai das senhoras Drª Marta Maria Ferreira Agria Forte Garrido, Advogada e Notária, casada com o senhor Dr. Fernando António Garrido Branco, Médico; Engª Civil, Maria João Agria Teixeira Forte Gois Pinheiro, casada com o senhor Dr. João Manuel Gois Pinheiro, Juiz de Direito; e senhor Engº Eugénio Alberto Agria Teixeira Forte, casado com a senhora Drª Maria da Piedade Santareno, licenciada em Letras, e avô dos jovens, Fernando José Forte Garrido Branco; Jorge Miguel Forte Garrido Branco; Joana Forte Gois Pinheiro, Pedro Forte Gois Pinheiro; e Ana Filipa Santareno Teixeira Forte.

O funeral que se realizou no dia 22 para o Cemitério de Figueiró dos Vinhos, constituiu sentida manifestação de pesar.

A toda a família de luto apresentamos sentidas condolências.

O LEITOR TEM A PALAVRA ...

Ex.mo Senhor Director

Sou emigrante em França. No dia 1 de Agosto de 1989, fui vítima de um acidente na estrada e recorri à assistência do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, onde um enfermeiro me socorreu com uma sutura de alguns pontos, dizendo-me para voltar 3 dias depois.

Passados os 3 dias apresentei-me no mesmo local, mas fui impedida por uma escriturária, alegando que tinha que pagar primeiro para poder ser atendida, porque se eu fosse ao mercado ou às lojas também tinha que pagar, ao que eu respondi que não se tratava ali de fazer compras, mas de tirar uns pontos que já estavam infectados.

Sucede que a mesma funcionária ficou a saber pela minha seguradora, logo na altura do acidente, que todas as despesas estavam cobertas pelo seguro.

Na impossibilidade de ser ali convenientemente tratada, recorri ao meu marido, pedreiro de profissão, para me tirar os pontos e desinfectar o ferimento.

Será que um português emigrante não terá direito a assistência no seu próprio país, mesmo quando as despesas estão a coberto de uma Seguradora?

Maria Olívia Leal Faria

As flores mais perto de si
FLORISTA VILA FLOR
LÚCIA C. FIDALGO
Flores Artificiais e Naturais
Coroas - Palmas - Arranjos para Funerais
Agora na rua Dr. António José de Almeida, 53
Telef. 52306 (residência)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE TERRENO
Em Figueiró dos Vinhos na zona industrial, junto à Serração do Carameleiro, com cerca de 2.000 m2 tendo 40 metros de frente para a estrada Figueiró/Castanheira de Pêra, todo vedado com postes de cimento e rede, 3 armazéns com área coberta de 130 m2.
Serve para qualquer indústria.
Informa o telefone (036) 44504

Recauchutagem Sonuma Figueiró dos Vinhos
MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

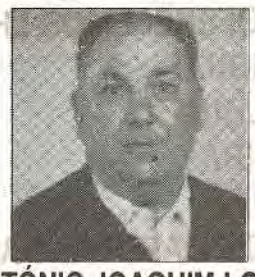
CAFÉ
NOVO HORIZONTE
PASTELARIA – SNACK-BAR
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CENTRO CULTURAL de Figueiró dos Vinhos
VISITE O CASULO DE MALHÔA

CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL

Almoços - Lanches - Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados.
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FGUEIRÓ DOS VINHOS

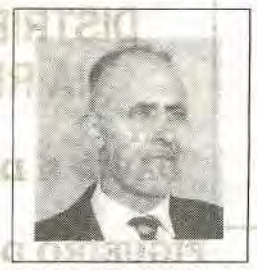
ERVIDEIRA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ANTÓNIO JOAQUIM LOPES
AGRADECIMENTO

Sua esposa, Preciosa Marques Antunes, seu filho, nora, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde aquando do acidente que o vitimou, assim como a todos quantos o acompanharam à sua última morada. Para todos, a nossa eterna gratidão.

AGRIA PEQUENA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MANUEL DA SILVA FARIA



AGRADECIMENTO

Seu Filho, Noras, Netos, Bisnetos e restante família vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

PAZ NA SERRA...

Daqui do alto da serra
Vejo o céu e vejo a terra,
Volto aos tempos de rapaz;
Ninguém do mundo me berra,
Me salta à frente ou atrás;
Esqueço os ecos da guerra
E as horas de Satanás!...
Beija-me a aragem que faz
E a vida toda se encerra
Nesse momento fugaz.
Quem nada faz nada erra,
E eu descanso nesta paz!...
.....
Haja Deus, haja concórdia.
Que havendo concórdia há paz
E Deus de misericórdia ....

Francisco Pires

VERÃO

O Sol nasce mais cedo, sobe aos montes,
Polvilha de oiro os vales e as campinas,
Há menos água cada vez nas fontes,
Nos charcos, nos ribeiros e nas minas.
É o Verão que chega e abraça a terra.
Os dias têm mais horas, há mais sol,
Canta a cigarra e trina o rouxinol;
Há mais rebanhos a dar vida à serra
Enquanto a relva é verde e não aloira.
O trigo espera a foice, e os milheirais
Precisam de desbaste e da desponta...
Multiplica-se a lida na lavoira
Que os serviços do campo não têm conta,
Não há mãos a medir em tudo o mais.
Suspenderam as aulas as escolas,
Não há mais que aprender nem que ensinar!...
O que não vai ter férias são as bolas,
Que em toda a parte há campos pra jogar.
As mulheres que raro vestem saias,
Correm acaloradas para as praias.
Elas mais o sol tratam-se por tu
Para que o sol lhes beije o corpo nu,
Que é para isso mesmo que lá vão.
Faz dó ver corpos lindos, cor de mel
Queimados pelo sol, largando a pele!...
.....
Este é um pobre esboço do Verão.

FRANCISCO PIRES

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL
EM PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande parece estar no bom caminho do ensino técnico-profissional. No dia 15 de Setembro terminaram as matrículas para o ano lectivo 1989-1990, no qual se vão ministrar cursos técnicos de Contabilidade e Gestão; Transformação e Preparação de Madeiras, e Construção Civil, com duração de 3 anos.

São cursos de boa preparação profissional que permitem boas saídas para ingresso no mundo do trabalho.

Por outro lado, têm equivalência do 12.º ano de escolari-dade e podem dar entrada, para prosseguimento de estudos, no ensino superior na área dos estudos Económico-Sociais-Área C Economia, Gestão de Empresas, etc.

Permite ainda o ingresso em cursos superiores para os quais seja exigida a matemática como condição específica de acesso.

Os técnicos ou técnicas de Contabilidade, poderão exercer as suas funções de trabalho em todas as empresas ou instituições com escrituração contabilística organizada ou em gabinetes de Contabilidade e Auditoria, ou, ainda por conta própria.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PREFIRA
OURIVESARIA E RELOJOARIA COIMBRA
AGENTE CITIZEN E SEIKO
OURO - PRATA - RELÓGIOS
TAÇAS DESPORTIVAS, ETC.
Nota:
Preços especiais para Emigrantes e Famílias.
PRAÇA
DR. JOSÉ ANTÓNIO PIMENTA
(Frente à Fonte dos Amores)

VENDE-SE
RENAULT 11
TSE 1987
INFORMA ESTA REDACÇÃO

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 — Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 — 52125 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA
De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.
Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

TELEFS. STAND 89 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: Joaquim Simões Nunes
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO
Com quintal que pertenceu a José Martins e Ana Nunes.
Tem Oliveiras, videiras, pessegueiros, laranjeiras e tangerineiras.
Tratar com Orlando Barreto Moleiros
Vila Facaia
— 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

VENDE-SE
EM ALDEIA DE ANA DE AVIS, à beira da estrada nacional, no melhor local.
CASA DE HABITAÇÃO COM CAVE, Rés do Chão e Primeiro Andar, barracão, vinha e olival.
Tratar com Hermenegildo Ferreira Telef. 036-52303.
3260 Figueiró dos Vinhos.

O SOLAR
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLINICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA DAS 15 ÀS 17 HORAS - QUARTA FEIRA ÀS 13 HORAS - SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS - TELEF. 52418

VAMOS FALAR DE SAÚDE

A EUROPA CONTRA O CANCRO "OS DEZ MANDAMENTOS DO CÓDIGO EUROPEU CONTRA O CANCRO" (Cont.)

4.º OBSERVE AS INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA E DE SAÚDE

Há muitas substâncias cancerígenas com as quais poderemos estar em contacto, nomeadamente em certas profissões. Poderemos falar, então, de um certo risco profissional. É o que acontece nas minas de urânio, fábricas em que se manipulem certos corantes (anilinas, etc.) amianto, cromio, niquel, etc. Julga-se que cerca de 4% dos cancros podem ser de origem profissional e conhecem-se cerca de 100 substâncias potencialmente cancerígenas que podem ser manipuladas em diferentes industrias ou profissões. Nestes casos existem regulamentos de segurança que devem ser escrupulosamente seguidos.

5.º COMA FREQUENTEMENTE FRUTAS FRESCAS, VEGETAIS E CEREAIS RICOS EM FIBRAS

Certas vitaminas contidas nas frutas e vegetais frescos, parecem conferir certa protecção contra o cancro, nomeadamente nos epitelios (pele e mucosas).

As vitaminas A e C são as mais referidas a este propósito. Também uma dieta pobre em gorduras e rica em fibras vegetais (cereais, legumes, etc.) pode dar certa protecção contra alguns tipos de cancro, como o do intestino grosso e recto.

6.º EVITE O EXCESSO DE PESO

A ingestão de gorduras ou calorias em excesso parece ter alguma influência na maior frequência de certos tipos de cancro que surgem com maior incidência em pessoas obesas. Embora seja difícil estabelecer cientificamente esta correlação, ela parece ser muito provável. Para além do mais, há outros inconvenientes graves para a saúde numa dieta hipercalórica e rica em gorduras. É recomendável, portanto, sob todos os pontos de vista, fazer uma dieta equilibrada, em quantidade moderada, pobre em gorduras e rica em frutas e vegetais, contendo apenas a quantidade de calorias necessárias e sem excessos. O exercício físico (ginástica ou desporto) ajudam a estabelecer este equilíbrio.

7.º PROCURE UM MÉDICO SE ENCONTRAR QUALQUER TUMEFACÇÃO OU VERIFICAR QUALQUER MUDANÇA NOASPECTO E DIMENSÃODUM SINAL PIGMENTADO OU PERDAS DE SANGUE

O diagnóstico precoce, condição indispensável para se conseguirem percentagens de curas, depende da nossa própria vigilância esclarecida. O aparecimento de qualquer tumefacção ou "caroço" a perda de sangue na expectoração, nas fezes, na urina, pelo nariz, ouvidos ou gengivas, ou a modificação de um sinal ou verruga (crescimento, inflamação, hemorragia, dor, comichão, aparecimento de crosta) são sinais de alerta que nos devem levar a consultar o médico.

NESC (Núcleo Educação para a Saúde, concelhia de Figueiró dos Vinhos)

NOTA: No próximo número, concluiremos a divulgação.

NOVO ESTABELECIMENTO

Na rua Dr. António José de Almeida, no centro da vila, perto do Posto da G.N.R. abriu um novo estabelecimento que veio preencher uma lacuna no nosso meio, evitando deslocações das pessoas para aquisição de flores quer sejam naturais ou artificiais.

Desde os ramos para noivas às palmas, coroas ou arranjos para funerais, a D. Lúcia Fidalgo está apta a servir a sua clientela.

À Florista Vila Flor, desejamos os melhores êxitos no seu comércio.

DIRECÇÃO GERAL DAS FLORESTAS
CIRCUNSCRIÇÃO FLORESTAL DE COIMBRA
ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL DE POMBAL
EDITAL
PARQUES DE RECEPÇÃO DE SALVADOS DE INCÊNDIOS

Faz-se público que por força do estabelecido do Despacho Conjunto do Ministério das Finanças e da Agricultura Pescas e Alimentação de 4 de Agosto, publicado no DR. II Série n.º 190 de 19 do mesmo mês, se encontra aberto, a partir de 01/09/1989 o parque-de recepção de madeiras queimadas, nas condições e locais discriminados neste edital.

1 LOCALIZAÇÃO

1.1, – A recepção das madeiras afectadas pelo fogo funcionará até 7 de Dezembro do ano em curso, de segundas-feiras a sábados, entre as 8 e as 18 horas; no Parque de Pontão.

2 FUNCIONAMENTO

2.1. – O material lenhoso a receber, será o afectado pelo fogo, com casca.

2.2. – No acto da entrega será, de imediato-entregue aos produtores ou a quem por eles mandatado, os represente, a importância de 2.500$00 por estere, a título de adiantamento.

2.3. – A descarga e empilhamento, no parque, será feita pelos interessados.

2.4. – Periodicamente, os Serviços Florestais procederão à venda, em concurso limitado, do material lenhoso existente nos parques, actuando diferentemente, conforme se verifiquem as seguintes condições:

a) – Se o material render, por cada estere, importância inferior a 2.500$00 já paga no acto da entrega, o Estado suportará a diferença;

b) – Se a importância for superior, os Serviços Florestais farão a entrega aos interessados do valor sobrante, sem qualquer encargo, de harmonia com os volumes depositados no parque;

c) – Se o valor conseguido for igual ao já pago, a transação considera-se encerrada.

2.5 – Quaisquer outros esclarecimentos poderão ser prestados na Direcção geral das Florestas, na Sede da Circunscrição Florestal de Coimbra, na Sede da Administração acima referida ou nos parques respectivos.

Para constar se publica o presente edital e outros do mesmo teor que vão ser afixados nos locais de costume.

Circunscrição Florestal de Coimbra, 21 de Agosto de 1989

O ENGENHEIRO CHEFE DA CIRCUNSCRIÇÃO
(Alcides Lino Pires)

VENDE-SE CASA

Com loja e 1.º andar na rua Dr. António José de Almeida, perto fo Posto da G.N.R..

Tratar pelo telefone 52177 3260 Figueiró dos Vinhos.

TERRENO VENDE-SE

À SERRADA, subúrbios da vila, cerca de 5.000 m2 com terra de semeadura, oliveiras, videiras e várias árvores de fruto.

Tratar com José da Conceição Godinho

Chá Velho - 3260 Figueiró dos Vinhos

STUDIO SÉRGIO

AGORA NA REVELAÇÃO DAS SUAS FOTOS OFERECEMOS-LHE.
I ROLO IGUAL
I MINI ALBUM
I CARTEIRA
E RAPIDEZ
VENDA DE MATERIAL DAS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS.
NÃO CONFUNDA SOMOS PROFISSIONAIS – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Telef. 036 – 52622

RAÇÕES SOJAGADO

RAÇÕES SOJAGADO

DISTRIBUIDAS NA REGIÃO

Por DAVID & DAVID, LDª

RAÇÕES SOJAGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. 52676

LER JORNAIS É SABER MAIS

TRESPASSA-SE

CAFÉ-GELATARIA
ÓPTIMAS INSTALAÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTAR PELO TELEF. 52690

CASAL DE SANTARÉM TERRENO

VENDE-SE, à beira da estrada com casa em construção.
TRATA: No local José Manuel Silva Conceição

RESTAURANTE PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO

MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS - ADVOGADO

Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4ªs. e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, nº7 3º Dtº
Telef. 23372

TRANSPORTES CONFIANÇA, LDª

PRECISA AGENTES NESTA REGIÃO

ENVIAR CURRICULUM VITAE A ESTE JORNAL AO Nº 200

SE CONDUZIR NÃO BEBA

VENDE-SE QUINTINHA

Sita em Chãos de Baixo e composta por:
Casa de Habitação, com terreno de cultura, árvores de fruto e vinha.
Possui água própria e energia eléctrica

TRATA:
NECAS FERREIRA
TELEF. 52863
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

FESTA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Como vem sendo tradição, a Festa da Padroeira da Paróquia celebrou-se no primeiro domingo de Agosto, dia 6.

A Comissão não se poupou a esforços no sentido de valorizar em todos os aspectos o programa da mesma, parecendo-nos que o conseguiu em grande parte.

Programa variado, atraente e alegre que atraiu a Campelo muitos visitantes.

ÓBITO

No dia 1 de Agosto faleceu, na Ribeira Velha, Deolinda de Jesus Oliveira, de 74 anos, casada com Antero Pereira Henriques.

Embora já bastante limitada na sua actividade, devido a falta de saúde, era o apoio do marido que há anos se encontra acamado e que assim foi forçado a procurar internamento num lar.

Paz à sua alma e a expressão dos nossos sentimentos à sua família.

FOGO NA PÓVOA

Neste ano tão fértil em incêndios de enormes proporções, que por toda a parte têm trazido o país em sobressalto, parecia que a nossa freguesia iria ser privilegiada, pois, à parte pequenos focos que iam sendo prontamente dominados, e passada a grande vaga de calor, nascia a esperança de que nada de grave viesse a acontecer neste campo.

Todavia a esperança defraudou-se e no dia 13 de Setembro deflagou um incêndio de grandes proporções na zona da POUSIA-PÓVOA-SERRADA, que se prolongou pela noite dentro e por quase todo o dia 14, apesar de ter sido combatido pelas Corporações de Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, Castanheira, Pedrógão Grande, Ansião, Alvaiázere e Pombal.

JORNAL DE FIGUEIRÓ NA RR RÁDIO RENASCENÇA

O "Jornal das Regiões" do Dr. Raúl Feio, integrado nos Programas da Rádio Renascença, "Com a Nossa Gente" e "Olá País", que foi para o ar no dia 12 de Setembro, das 5 às 6 h. e das 12 às 12.30 h., transmitiu com um interessante comentário final o artigo de fundo publicado no nosso número de Agosto, da autoria de Simões Pires, sob o título "Vem aí a Via Rápida".

Os nossos agradecimentos.

VENDE-SE QUINTINHA

Com casa, água e luz, loja e barracões de arrecadação e árvores de fruto.
Em Castanheira de Figueiró dos Vinhos.
Contactar com Domingos da Conceição Santos.
COLMEAL
3620 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDA DO JORNAL

Agradecemos os seguintes pagamentos de assinaturas, que registamos: 3.000$00 – Escultor Antonino Afonso Mendes – Caldas da Rainha.

2.500$00 – Ricardo Jorge Lopes – África do Sul; D. Maria Baptista – França.

2.000$00 – Farmácia Serra – Figueiró dos Vinhos; D. Iva Carmo Santos Afonso – Faro; Armando Simões Rosa – Brasil.

1.500$00 – Joaquim Simões Rama – Meãs do Campo; Fernando Simões – Panamá; António Almeida Borges – África do Sul.

1.200$00 – Luciano Jesus Henriques – Figueiró dos Vinhos; Mário Henriques Santos – Lisboa.

1.000$00 – João Simões Brás – Brasil; Adriano Jesus Brás – Brasil; Alberto Jesus Brás – Brasil; José Borges Furtado – Brasil; Alfredo Borges – Brasil; Emídio Borges Gomes – Brasil; D. Maria Helena Sousa Carvalho Martins – Odivelas; Manuel Carvalho Santos – Almada; Manuel Simões Branco – Lisboa; Artur Cardoso – França; Adelino Silva Rodrigues – França; José Manuel Jesus Silva – França; Fernando Gonçalves – U.S.A.; José R. Alves – U.S.A.; Ambrósio Conceição Simões – Luxemburgo; Getúlio Martins Ferraz – Bairradas; José Baptista Coelho – Alemanha; Manuel Silva David – Brasil; D. Manuela Martins Hortas – Bélgica.

900$00 – D. Mabília Godinho – França.

800$00 – D. Idémia Jesus Reis Henriques – Lisboa; Manuel Joaquim – Lisboa.

750$00 – Acácio Ferreira Silva – Odivelas; Marcolino Conceição Fernandes – Lisboa; Luís Guilherme Pereira Branquinho – Luxemburgo; Silvino Dias Coelho Antunes – Lisboa; Manuel Medeiros Silva David – Almada; Arlindo Alves Pereira Vinhas – Lisboa; Pompílio Antunes Lourenço – Castanheira de Pera; António Fernandes Conceição – Arega; Adriano Maria Gomes – Arega.

600$00 – Vitorino Santos Silva – Alemanha; D. Maria Nazaré Mendes Perdigão T. Paixão – Feijó; Manuel Rosa Martins – Lisboa; D. Lucília Reis Silva Branquinho – Luxemburgo; Dr.ª Ondina Alves Oliveira – Lisboa.

575$00 – Fernando Dores Dias – Póvoa Santo Adrião.

550$00 – Manuel Silva Simões Ribeira – Lisboa; Amândio Silva Abreu – Algés; Carlos Simões Casacas – Amado-ra Manel Silva Abreu – Cacém; Domingos Borges – Arega.

500$00 – D. Maria Manuela Baião Simões – Almada; Joaquim Pires – Brasil; Joaquim Leitão Caetano – França; João Godinho Paquete – Lisboa; Abílio Antunes Lopes – França; D. Maria Coelho Silva – Brasil; Eduardo Henriques Silva – França; Manuel Henriques Pedro – Pero Pinheiro; Adérito Ladeira Silva – Sacavém; Mário Serra Carvalho Simões – Lisboa; D. Zulmira Simões David Coelho – França; José Ascenção Lopes – Queluz; Rafael Santos Godinho – Lisboa; Antero Santos Godinho – Lisboa; Carlos Albano Santos Godinho – Lisboa; Diamantino Conceição Mendes – Cacém; João Soares Silva – S. Comba Dão; D. Isaura Conceição Godinho – Moscavide; D. Isilda Fernandes – França; Ilídio Conceição Mendes – Luxemburgo; Joaquim Santos Angelo – Figueiró dos Vinhos; D. Maria Almerinda Jesus Silva R. Baptista – Tancos; Francisco Ferreira Veras – França; Manuel Maria da Silva – Figueiró dos Vinhos; José Caldas Raposo – Lisboa; Manuel Pereira Mendes – Lisboa; D. Ilda Reis Silva – Queluz; Alfredo Reis Martins – Velas; Manuel António Rafael – Lisboa; Amilcar Carvalho Rosinha – Lisboa; Manuel Caetano Simões – França; Manuel Santos Costa – Caldas Rainha; D. Ermelinda Santos Costa Lopes – Caldas da Rainha; Alfredo Lourenço – Lisboa; Vitor Rosa Santos – Singral; Manuel Silva Graça – Loures; David Ventura Pimenta – Alemanha; Francisco José Sequeira Medeiros – Luxemburgo; Rui Jorge Marques Carvalho – França; Carlos Manuel Marques Carvalho – França; Saúl Conceição Santos – Sacavém; Alfredo Piedade Costa – França; D. Mabília Godinho – França; Alexandrino Almeida Coelho – Ervideira; D. Auzíria Dores Alves – Lisboa; Teófilo Martinho – Lisboa; José Andrade Carapeto – Meãs do Campo; Joaquim Conceição Arinto – Sacavém; Manuel Martinho Santos – Lisboa; António Francisco Martins – Odivelas; Luís Helder Jesus Martins – Amadora; Jaime Nunes Henriques – Vila Facaia; Alberto Conceição Mano – Odivelas; João Manuel Lopes Abreu – Lisboa; Vitor Fernando Loja Lourenço – Lisboa; José Silva Brás – Sacavém; Manel Santos Varandas _ Odivelas; Armindo Nunes Martins – Amadora; Vitor Santos Vaz – Lisboa; D. Olga Campos Lourenço – Lisboa; Manuel Santos Vaz – Lisboa; José Simões Santos – Lisboa; Eloi Henriques Campos – Lisboa; Maviel Pereira Santos – Lisboa; Vitor Manuel Henriques Tomás – Lisboa; António Carvalho Rosinha – Lisboa; D. Maria Céu Simões Santos Rodrigues – Lisboa; D. Benedita Maria Santos – Lisboa; D. Eulália Correia Damião – Lisboa; Manuel Santos – Campelo; José Maria Relvas – Barreiro; José Piedade Jú-lio – Damaia

450$00 – Fernando Pires – Arega; Manuel Simões Junior – Coimbra; Manuel Fernandes Godinho – Figueiró dos Vinhos

400$00 – João Manuel Garcia Bruno; José Ferreira; Sebastião Videira Souto; João Silva Paiva; António Passos Santos; José Mendes Jorge; Ilídio Brogueira Santos; Benjamim Conceição Mendes; Daniel Antunes; Vitor Manuel Lopes Leitão; Joaquim Santos Costa; António Rodrigues Conceição; Augusto Lopes Coelho; D. Hermínia Jesus Henriques; José Jesus Jorge; António Conceição Nunes Santos; D. Georgina Maria Remédios; Saúl Conceição Simões; António Rico Sarmento; Manuel Dias Agostinho; Manuel; Conceição Ascensão; Manuel Mendes; Manuel Silva Nunes; D. Elvira Nunes Silva; D. Marília Cardoso Furtado; Daniel Faustino Junior; Adriano Lopes; Rafael Santos Godinho; Manuel Santos Godinho; Anselmo Godinho; Eduardo Luís Paquete Nunes; Vergílio Rodrigues Frias Valente; João Jesus António

350$00 – Adelino Santos Coelho; D. Maria Ricardina Gomes; José Conceição Martins Mano; D. Felicidade Conceição; Manuel Borges Dias; Júlio Silva Cotrim; Emídio Conceição Martins; Jacinto Pires Luís.

Complementos de Assinaturas – Manuel Carvalho Pais; José António Quintas Rocha; Aníbal Feliciano Carvalho; Francisco Ferreira Medeiros; D. Armanda Abreu Dias; D. Maria Remédios David Duarte; Manuel António Silva.

OFICINA LUCINA DOMINGOS

MOTO-SERRAS E MOTORIZADAS
CHÃOS DE CIMA – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Móveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRANSPORTE

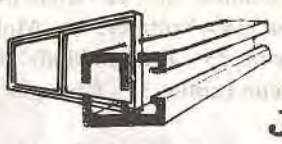
ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS
Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em
PEREIRO – AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?

Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES
MINHOCULTURA
Cabaços
☎ 036 - 36200
3250 ALVAIÁZERE

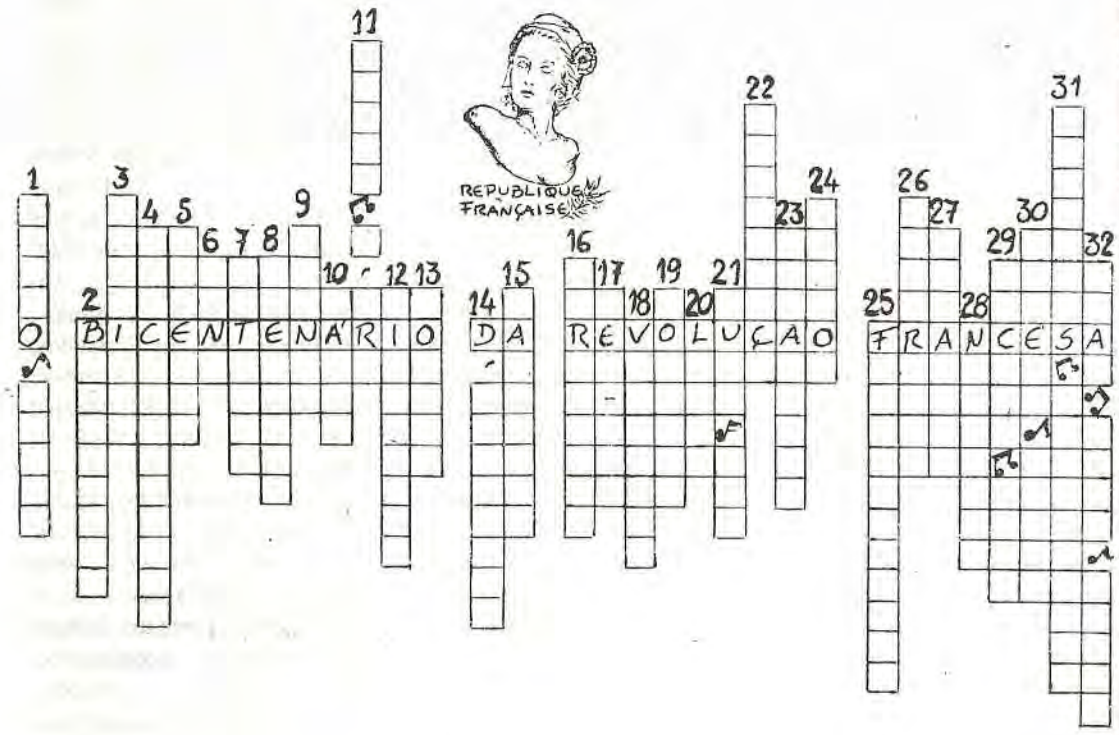
Preços sem Concorrência



SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
–
Alta Perfeição – Entregas Rápidas
-x-
Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SECÇÃO RECREATIVA



O BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA

PROBLEMA Nº 10

Por Isabel Vaz Belchior

1 - Célebre General Romano que atravessou o rio Rubicão com as suas legiões, fazendo 1 entrada triunfal em Roma (sendo + tarde Imperador). 2 - Nome Romano de 1 região francesa cujos vinhos ainda hoje são apreciados. 3 - Nome romano da cidade portuária ao sul de França que em 1792 deu o seu nome ao futuro hino nacional francês. 4 - Grande chefe gaulês vencido em Alésia, em 50 a.c. pelos romanos. 5 - Nome romano da cidade de Paris. 6 - Rio que passa pelo centro de Paris. 7 - Herói Gaulês da B.D. criado p/ Goscinny e Uderzo. 8 - O único cão de filosofia ecológica da B.D., cujo dono é Obélix. 9 - Gália. 10 - O grande imperador Carlos ....., (séc. VIII-IX), entre outras reformas, decretou a alfabetização obrigatória a toda a população (adultos e crianças) e substituiu a numeração romana p/ a árabe. 11 - Grande heroína e mártir francesa do período da Guerra dos 100 anos, (séc. XIV-XV). 12 - 1º Ministro de França de Luís XIII. 13 - Palácio real que é hoje o maior museu de arte do mundo. 14 - O romance "Os 3 Mosqueteiros" de Alexandre Dunas, passa-se no reinado de Luís XIII, e os personagens principais são: Athos, Porthos, Aramis, e, naturalmente, ...15 - No dia 14 de Julho de 1789, Paris assistiu à invasão e demolição p/ parte de populares da fortaleza-prisão da ....., "símbolo da tirania aristocrática", de onde se libertou os supostos "incontáveis presos políticos": 2 assassínos, 4 ladrões e 2 loucos. Na noite de 13 de Julho de 1989, Paris apresentou a inauguração de 1 ópera do mesmo nome, na comemoração da queda do predeceddor desse edifício .....16 - Célebre palácio mandado erigir p/ Luís XIV cujos jardins serviram de modelo em toda a Europa, incusivé em Portugal, aos Jardins do Palácio de Queluz. 17 - Luís XIV foi chamado de .....(2 P) após ter assumido a imagem do Deus grego Apolo (protector das artes, Deus da beleza, e do sol). 18 - François-Marie Arouet - Filósofo e dramaturgo (1694-1778). 19 - Jean-Baptiste Poquelin (dramaturgo e actor) (1622-73). 20 - Principal músico da corte e amigo de Luís XIV: Jean-Baptiste .....(1632-87). 21 - Rei francês decapitado em Janeiro de 1793. 22 - Em 1792 proclamou-se a .....em França. 23 - 1 dos ideais liberais da revolução era a .....entre os homens. 24 - Entre 1793 e 95 a França vive momentos terríveis: p/ a salvar a revolução, Marat, e depois, Robespierre, no Comité de Salvação Pública fazem o apelo e elogio do ....., que fará + de 40 000 vítimas, além disso, a França entra em guerra c/ a Áustria e a Prússia. 25 - Outro ideal liberal é a ..... entre os homens. 26 - E sobretudo a ....., pois todos os homens nascem livres. 27 - .....: indivíduos no gozo dos seus direitos civis e políticos de 1 estado livre. 28 - Grande General de origem corsa que foi + tarde o 1º imperador de França. 29 - Grande escritor e político francês (1802-85), autor de obras como os "Miseráveis" ou "Nossa Senhora de Paris" (2 P). 30 - Famoso personagem criado p/ o jornalista Maurice Leblanc, na Belle Époque: ".....(2 P), Gentleman Gatuno". 31 - Actual Presidente da República Francesa. 32 - Polémico organizador do desfile monumental que comemorou o 2º Aniversário da Revolução Francesa.

SOLUÇÕES:

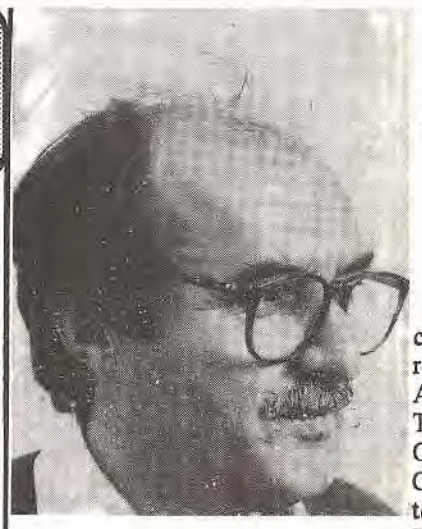
1 - Júlio César. 2 - Burdigala. 3 - Massília. 4 - Vercingétorix. 5 - Lutécia. 6 - Sena. 7 - Astérix. 8 - Ideiafix. 9 - França. 10 - Magno. 11 - Joana D'Arc. 12 - Richelien. 13 - Louvre. 14 - D'Artagnam. 15 - Bastilha. 16 - Versalhes. 17 - Rei-Sol. 18 - Voltaire. 19 - Moliére. 20 - Lully. 21 - Luís XVI. 22 - Républica. 23 - Igualdade. 24 - Terror. 25 - Fraternidade. 26 - Liberdade. 27 - Cidadãos. 28 - Napoleão. 29 - Victor Hugo. 30 - Arsène Lupin. 31 - François Mitterrand. 32 - Jean Paul Goude.

PROBLEMA Nº8

(PUBLICADO EM JUNHO)
DESCULPAS AOS LEITORES PELAS GRALHAS GRÁFICAS

No texto:
- HORIZONTAIS: nº 19 - O Presidente Jefferson ....
- VERTICAIS: nº 2 - Jesse e Frank James .....

NAS SOLUÇÕES:
- HORIZONTAIS: nº 4 - Washington
nº 5 - Crockett
- VERTICAIS: nº4 - Humpá-pá
nº 8 - Calamity Jane.



António Mendes

CALDAS DA RAINHA
A 3ª BIENAL - ESCULTURA - DESENHO - 1989 E A IV EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS CALDENSES
TIVERAM A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DE UM CASAL FIGUEIROENSE

Cont. da 1ª Página

Tanto Antonino Mendes como a sua esposa estiveram representados de 1 a 31 de Agosto último, na EXPOSITION D'ARTISTES PORTUGAIS-GROUPE 6, Galerie du Cloitre de BAYONE, a convite do Consul de Portugal em Bayone – França.

O Jornal de Figueiró dos Vinhos que tem procurado estar atento a todas as manifestações de arte ligadas à nossa terra e às nossas gentes, felicita este casal, ele figueiroense e ela conimbricense (mas figueiroense por amor), pelos éxitos alcançados e faz votos para que num futuro próximo os figueiroenses possam admirar uma exposição a duo deste ilustre casal, cuja arte já venceu as fronteiras do país.

Ciclo da Vida — Óleos sobre Tela - 1968 130x200 cm — Concas — Exposição de Artistas Caldenses 1989

CONCAS

Maria da Conceição Dinis da Fonseca Nunes, nasceu em Coimbra, 1946. Curso Complementar de Pintura pela ESBAL em 1970. Curso de Ciências Pedagógicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra 1971. Professora efectiva de Educação Visual desde 1972. Bolseira do M. E. e Embaixada de França em Bordeaux, 1977 e em Périgueux, 1981, onde realizou estágios de Comunicação Audiovisual de Formadores, (ICAV). 1981 – Expôs individualmente Desenho e Pintura na I Feira do Mar em Peniche. 1982/1985 – Expôs individualmente Desenho e Pintura na Casa da Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Caldas da Rainha; colaborando na semana d´Artimágica, expôs nos Remédios (Peniche), em Maio deste ano. Exposições colectivas: 1968/1969 - V e VI Salão de Arte Moderna da Costa do Sol, Estoril; 1969 - Prémio Guérin de Artes Plásticas, em Lisboa. 1970 - Exposição Comemorativa dos 50 anos da morte do Pintor A. Souza Cardoso, Amarante. 1982 – III Exposição dos Artistas Caldenses, no Museu de José Malhoa, de Caldas da Rainha; 1983 – Museu Regional de Lagos, em Lagos; Museu Infante D. Henrique, em Faro e Galeria de Arte de J. Goupil, em Alençon (Normandia); 1984 - Galeria Condillac em Bordéus; Galeria GAT das Caldas da Rainha e Galeria Capitel de Leiria; 1985 - Exposição inaugural da Galeria da Pousada do Castelo de Palmela; Galeria de Exposições Temporárias do Museu de Luís de Camões, em Macau; Solar de St.ª Maria, em Óbidos e Atelier Ouriço, em Castelo de Vide; 1986 - Atelier Moldetegui, em Anglet; Salão de Outono em Biarritz e Misericórdia das Caldas da Rainha; 1987 - Exposição de Artes Plásticas de Professores na Galeria de Arte do Casino Estoril; Exposição Comemorativa das Festas da Cidade na Casa da Cultura das Caldas da Rainha; Salão da Primavera em Biarritz e 2.ª Bienal Internacional de Escultura/Desenho das Caldas da Rainha; 1988 - Exposição do Grupo-6 em Moura e em Beja, na Galeria dos Escudeiros e em Cascais, na Galeria J.F.; 1989 - 1.º Salão de Artes Plásticas do Cavalo, a convite da C.M. de Vila Franca de Xira; Galeria 601, em Lisboa e III Bienal Internacional de Escultura/Desenho das Caldas da Rainha. Está representada nos Museus de José Malhoa em Caldas da Rainha e Luís de Camões em Macau; Câmara Municipal de Óbidos; Câmara Municipal de Beja; Galeria da Junta de Freguesia de Cascais e em muitas colecções particulares em Portugal, França, Dinamarca, Alemanha e Brasil.

VENDE-SE
TERRENO, SITO NA CARDIGA
COM ÁREA DE 1350 M.
INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO TELEF. 301267
REDE DE TOMAR

CONSTRUÇÃO E VENDA DE APARTAMENTOS E MORADIAS EM LEIRIA - COIMBRA - NAZARÉ
CONTACTAR:
M.A.E.
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃOES, LDª
CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MÓVEIS PARA HABITAÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
TELEFS. 92449-92581 - VALONGO-COLMEIAS - 2400 LEIRIA

PREVISTOS DESDE HÁ 700 ANOS
BARCOS, SUBMARINOS, AVIÕES E AUTOMÓVEIS

De cada vez que aprofundamos conhecimentos, maior vai sendo a nossa extupefacção sobre a capacidade e inteligência humanas.

Na nossa juventude, gulosamente devoramos as viagens de antecipação científica a que a leitura do francês Julio Verne nos conduzia. E muito justificadamente nos deleitávamos com a antevisão que este escritor "quási" do nosso tempo, pois viveu de 1828 a 1905, nos proporcionava nas suas "Vinte Mil Léguas Submarinas", "Volta ao Mundo em Oitenta Dias", "Viagem ao Centro da Terra", etc..

Ainda não vai decorrido um século e já, para nosso gosto e em nossa vida, temos tido oportunidade de ver ou saber realizadas muitas dessas "loucas" previsões, de que, para além do avião ou do submarino, as viagens à lua e as sondas espaciais a Vénus e a Marte são porventura os exemplos concretos mais significantes de que "quando o homem sonha, a obra nasce".

Mas muito mais significante é o facto de que seiscentos anos antes de Julio Verne viveu, do lado de lá do Canal da Mancha, um Homem (de seu nome Roger Bacon) que escreveu o seguinte: (1)

"Fabricar-se-ão instrumentos para navegar sem o auxílio de remadores, e para que os maiores navios possam vogar tendo um só homem de tripulação, e movendo-se com maior velocidade do que se levassem muitos mareantes. Haverá carros que, sem cavalos, correrão com uma rapidez impossível de imaginar. Hão-de construir-se aparelhos para voar e, no meio deles indo o homem sentado, movendo um certo mecanismo despregará as suas asas naturais... Um "outro instrumento servirá para tirar qualquer objecto resistente por cima de um terreno liso, e permitirá a um só homem puxar mil pessoas contra sua vontade. Haverá um mecanismo para descer ao fundo do mar e dos rios sem o mínimo acidente; aparelhos para nadar e pairar debaixo da água. Sobre os rios se erigirão pontes sem colunas nem pegões".

Foi o mesmo Homem que escreveu que "sem a experiência nada se pode fazer suficientemente", após ter afirmado que "A ciência experimental é quási inteiramente ignorada pelo vulgo dos escolares" e acrescentando ainda que "O argumento conclui mas não certifica, nem remove a dúvida, de modo que o espírito só pode repousar na intuição da verdade depois de a haver buscado pelas vias da experiência".

Mas estáva-se em plena Idade Média e era vedado, mesmo a um mendicante franciscano, encerrado nos limites da sua torre monastica em Oxford, expressar ou deixar sequer entender que "os milagres são possíveis porque não são mais do que o resultado imperativo do espírito sobre os fenómenos naturais", de que resultam afinal os milagrosos eventos da inteligência e do trabalho do homem.

Tal como um novo Aristoteles surgido no Século XIII, pretendendo divulgar no seu tempo os dogmas da ciência face às teorias e às especulações teológicas, Roger Bacon correu o risco de ultrapassar os limites consentidos e a sua obra foi apodada de herética.

É certo que no Século XIII se iniciava já na Europa uma época de renovação intelectual, mas o filósofo e franciscano inglês de Oxford nasceu cedo demais (em 1214) relativamente à mentalidade da sua época e por isso, quando morreu (com 80 anos) vivera encarcerado os últimos dezasseis anos da sua vida.

Devido às suas experiências e à ousadia da sua obra o "Doutor Admirável" Roger Bacon, que estudara em Oxford e em Paris, se tornara Franciscano aos 26 anos, foi acusado de praticar magia, por realizar e conseguir maravilhosas combinações químicas.

Inicialmente, obteve a protecção do Papa Clemente IV, mas em 1278, com a eleição do Papa Nicolau III, todas as obras de Roger Bacon foram interditadas e o seu autor feito prisioneiro. Nem a sua obra "De Rettardantis Snectutis Accidentibus", que era um dissertação sobre os meios de evitar os males da velhice, o impediu de permanecer "guardado à vista", os seus últimos dez anos de encarceramento e de vida.

Mas se a acusação de mágico era castigo que não merecia, a verdade é que Roger Bacon foi indiscutivelmente um "vidente" do futuro com muitos séculos de antecipação sobre Julio Verne.

Alípio A. Rodrigues

(1) – Texto extraído de "Litteratura e Historia", de Latino Coelho. O original "De Mirabili potestate artis et nature libellus" foi publicado em Paris em 1582.

FEIRA DE S. SIMÃO

No dia 29 de Outubro, último Domingo do mês, realizar-se-á a Festa-Feira São Simão 1989, lá no alto das Fragas a que o Santo deu o nome.

No dia 28, como é de tradição será celebrada missa na multicentenária capelinha, a mais antiga do concelho, enquadrada numa das mais belas panorâmicas de Portugal.

No dia 29, no grande recinto à meia encosta terá lugar o arraial e tradicional feira das nozes e dos mais variados produtos agrícolas.

Também foi noutros tempos lugar para transacções comerciais de gado, mas esta comercialização perdeu-se um pouco por todo o lado, desde que os negociantes do ramo passaram a dispor de meios de transporte para recolha dos animais à porta do vendedor.

De qualquer modo a feira de S. Simão merece que os organizadores, aproveitando a melhoria dos acessos viários dinamizem e modernizem a Festa e a Feira, conservando-lhes a sua rusticidade.

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

BAPTIZADOS

Receberam o sacramento do baptismo na Igreja Paroquial, no dia 20 de Agosto, as meninas Sandra Jorge da Silva, filha de Elídio Antunes da Silva e de Zamira Freire Jorge, de Aguda; Tânia Margarida Luís Rodrigues, filha de Artur Pereira Rodrigues e de Rosa Maria Mendes Luís Rodrigues, de Aguda; meninos Luís Filipe Rosinha Jorge, filho de Eduardo Simões Jorge e de Maria Lurdes Marques Simões Rosinha, do Cercal e André Rocha da Silva, filho de António Simões da Silva e de Estina Maria Rocha da Silva.

No dia 27 de Agosto, o menino Jorge Filipe Nogueira Godinho, de Almofala de Baixo, filho de Eduardo António Godinho e de Pureza de Jesus Nogueira, e a menina Sandrina Maria da Graça da Silva, de Aguda, filha de Arlindo Henriques da Silva e Lídia da Graça Abreu da Silva.

Os nossos desejos das maiores felicidades

CASAMENTOS

Rectificação:

Por ter saído a notícia errada, rectificamos hoje pedindo desculpa pelo lapso. No dia 12 de Agosto, Mário Freire Jorge, com Lina Maria Antunes da Silva, ele filho do senhor Armando Simões Jorge e de D. Isaura da Conceição Freire e ela filha do senhor Manuel da Silva e de D. Lucinda Curado Antunes.

No dia 3 de Setembro realizou-se o casamento de Mário Simões Godinho com Cristina Maria da Conceição Silva. Ele filho do senhor Joaquim Lopes Godinho e ela do senhor Eduardo da Conceição Silva e de D. Celeste Borges da Silva do Olival.

Os nossos parabéns.

ÓBITO

No dia 21 de Agosto, faleceu em Almofala de Baixo Francisco Freire, com 87 anos de idade, que foi sepultado no cemitério de Aguda.

À família em luto, apresentamos sentidos pêsames.

VIDEO CARDOSO

CLUBE DE VIDEO

Aventuras
Suspense
Terror
Dramas
Romances
Desenhos Animados

Policiais
Westerns
Artes Marciais
Comédias
Musicais
Acção, etc.

NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

VIDEO REPORTAGENS

- Casamentos
- Passagem de modelos
- Acontecimentos sociais, desportivos
- Etc.

SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO

- Conversão de filme 8 mm, Super 8 e 16 mm para video (BETA/VHS) .....
- Conversão de slides para VHS e BETA .....
- Conversão de fotos para VHS e BETA .....

Deseja ver bons filmes em sua casa? Contacte-nos, pois temos ao seu dispor tudo o que existe no mercado em vídeo.

"O aluguer sem pagamento de jóia"

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

NO DIA 19 DE AGOSTO - Marisa Mendes dos Santos, filha de Carlos Carvalho dos Santos e de D. Idalina Costa Mendes dos Santos, residentes em Tires.

NO DIA 20 DE AGOSTO - Sílvia Catarina dos Santos Neves, filha de Sílvio Agostinho das Neves e de D. Anabela de Jesus Santos Neves, residentes em Figueiró dos Vinhos.

- João Pedro dos Santos Lopes, filho de Diamantino Duarte Dias Lopes e de D. Maria Helena de Jesus Santos Lopes, residentes em Camarate.

NO DIA 23 DE AGOSTO - Luís Ferreira de Sousa, filho de Agostinho de Sousa Barroso e de D. Maria de Fátima Ferreira Pimentel Sousa, residentes em Casal - Campelo.

NO DIA 26 DE AGOSTO - Tiago Filipe Santos Pires, filho de Manuel José Jorge Pires e de D. Maria de Fátima Santos Jorge Pires, residentes em Figueiró dos Vinhos.

NO DIA 27 DE AGOSTO - Marília de Jesus da Silva Martins, filha de José Martins da Silva Santos e de D. Felismina de Jesus da Silva, residentes na Ribeira de S. Pedro.

NO DIA 3 DE SETEMBRO - Bruno Alexandre da Conceição Silva Inácio, filho de Vitor Vicente Inácio da Silva e de D. Anabela Maria da Conceição Silva Inácio, residentes em Figueiró dos Vinhos.

NO DIA 17 DE SETEMBRO - Luís Filipe Carvalho Coelho, filho de Aníbal da Conceição Coelho e de D. Ana Maria Ladeira de Carvalho Coelho, residentes em Oeiras.

- Ana Rita Conceição Coelho, filha de Manuel da Silva Coelho e de D. Lucília dos Reis Conceição Coelho, residentes em Casal dos Ferreiros - Bairradas.

- Dina Maria Almeida da Silva, filha de Armindo Simões da Silva e de D. Maria de Fátima Lopes Almeida da Silva, residentes em Casal da Fonte - Bairradas.

- Dagmar Emanuel Gonçalves Quintaneiro filho de Carlos Manuel Gouveia Quintaneiro e de D. Maria Isabel da Costa Gonçalves Quintaneiro, residentes em Figueiró dos Vinhos.

- Bruno Miguel Quaresma Ferreira, filho de António José Mota Ferreira Quaresma e de D. Maria Ivone Fernandes Quaresma Ferreira, residentes em Bemposta.

- Cláudio Alexandre Mendes Abreu, filho de Rui Manuel Godinho Abreu e de D. Maria de Lurdes Godinho Mendes, residentes na aldeia de Ana de Aviz.

Parabéns, com votos de felicidades para filhos e pais!

CASAMENTOS:

NO DIA 13 DE AGOSTO - Luís Carlos dos Santos Nunes, de 19 anos, filho de José Pereira Nunes e de D. Maria Isolina Ferreira dos Santos, com Elisabete Maria Ferreira Godinho, de 21 anos, filha de Cassiano Godinho e de D. Sidalina Ferreira dos Santos, residentes na Ervideira.

NO DIA 19 DE AGOSTO - Jorge Manuel dos Santos Lima, de 25 anos, filho de Amílcar Marcelino Pires de Lima e de D. Maria de Lurdes Girão dos Santos Lima, residente em Benfica, com Ana Bela dos Santos Soares, de 20 anos, filha de Silvino Martins Soares e de D. Benilde Mata dos Santos, residente no Azeitão.

- Paulo Jorge Mendes Lima Camoezas, de 21 anos, filho de Vitor Jorge Camoezas e de D. Adília Mendes Lima Camoezas, residente em Figueiró dos Vinhos, com Margarida Maria Ribeiro Madureira Beça, de 18 anos, filha de Fernando Augusto Ferro de Madureira Beça e de D. Deolinda Soares Ribeiro, residente em Rio Tinto.

- Mário Fernando da Silva Rodrigues Ferreira, de 23 anos, filho de Fernando Eduardo Rodrigues Ferreira e de D. Maria Gertrudes de Almeida Martins da Silva Ferreira, residente em Lisboa, com Maria Clara de Jesus Simões, de 22 anos, filha de Manuel Simões Godinho e de D. Maria Helena de Jesus Ribeiro, residente nas Cabeças.

NO DIA 26 DE AGOSTO - Paulo Renato Conceição Nogueira, de 20 anos, filho de Renato da Conceição Nogueira e de D. Hermínia da Conceição Leitão, residente na Coutada, com Maria Olívia dos Santos David, de 19 anos, filha de Manuel de Nazaré David e de D. Lucília dos Santos Simões, residente na Coelheira.

NO DAI 27 DE AGOSTO - Vitor Manuel Mendes Joaquim, de 32 anos, filho de António da Conceição Joaquim e de D. Alice Mendes Metelo Joaquim, com Maria Fernanda Rosa da Conceição, de 23 anos, filha de Armindo António da Conceição e de D. Hedmea Rosa Leitão, residentes na Castanheira de Figueiró.

- Carlos Alberto Martins Antunes, de 23 anos, filho de Mário Antunes Martins e de D. Maria Lucília Martins Antunes, com Paula Maria de Abreu Silva, de 19 anos, filha de António da Silva Carvalho e de D. Maria Amélia Abreu Angelo Silva, residentes em Figueiró dos Vinhos.

NO DIA 3 DE SETEMBRO - Vergílio Lourenço dos Santos, de 27 anos, filho de António Rodrigues dos Santos e de D. Palmira de Jesus Santos, com Maria Dulce Teixeira Rego, de 22 anos, filha de Eugénio da Silva e Rocha Marques do Rego e de D. Maria Dulce da Conceição Teixeira Marques do Rego, residentes em Figueiró dos Vinhos.

A todos desejamos muitos anos de felicidade.

ÓBITOS

NO DIA 22 DE AGOSTO - Dr. Alberto Teixeira, de 73 anos, viúvo de D. Maria Henriqueta Ferreira da Costa Agria Teixeira, residente em Figueiró dos Vinhos.

NO DIA 26 DE AGOSTO - Manuel Caetano, de 86 anos, viúvo de Maria da Silva, residente no Salgueiro.

NO DIA 28 DE AGOSTO - António Joaquim Lopes, de 60 anos, casado com D. Preciosa Marques Antunes, residente em Figueiró dos Vinhos.

NO DIA 4 DE SETEMBRO - Abílio Custódio David, de 66 anos, casado com D. Hermínia da Conceição Almeida, residente na Coutada.

NO DIA 5 DE SETEMBRO - António Paiva, de 81 anos, viúvo de Maria Dias Simões, residente no Vale do Rio.

Para todos, a paz do Senhor. Para as famílias o conforto dos nossos sentimentos.

POSITIVOS E NEGATIVOS

BONS EXEMPLOS

A Câmara Municipal deliberou, e muito bem, "lavar a cara" do seu edificio. A obra vai custar 1.950 contos. Todos sabemos que o imóvel é grande e até imponente nas suas linhas arquitectónicas que, apesar da simplicidade de estilo, pela sua beleza, não ficaria mal em qualquer grande cidade.

Esperemos que desta vez as tintas aplicadas resistam por alguns anos às intempéries, até porque do lado norte, de onde Figueiró recebe os ventos e as chuvas mais fustigantes, está o edificio abrigado. Além disso os 1.950 contos, devem chegar para comprar materiais de primeira qualidade.

A Câmara dá assim um bom exmeplo aos particulares para que cumpram a postura que obriga `a limpeza dos prédios, a que poucos ligam importância.

RUAS FLORIDAS

Vasos de flores nas janelas ou nas varandas dão sempre uma nota de beleza e bom gosto. Até há terras que promovem concursos de janelas floridas para estímulo de um aspecto mais belo. Pensámos há dias numa promoção turística de Figueiró através do culto da floricultura nesta terra que é rica nessas espécies. Aí fica a ideia para aqueles a quem compete pensar não só nas suas ideias.

AQUELA RUA...

Por falar em flores, quem, subir a histórica rua da Torre, encontra ao seu lado esquerdo um estabelecimento que na estrada tem um arranjo de flores naturais. Está bonito! Porém, logo a seguir, junto a um arbusto de baga vermelha, do lado oposto está um "buraco" desa-gradável à vista. Não sabemos porquê arrancaram ali as pedras da calçada e nunca mais as colocaram no sítio. No local informaram-nos que a Câmara Municipal não tem calceteiros privativos e quando é necessário reparar uma canalização, qualquer operário pode arrancar as pedras, mas para as repor tem que se esperar o tempo que for necessário. Sendo assim já cá não está quem falou.

Efeessepê

ALDEIA DE ANA DE AVIS A FALTA DE ÁGUA

A falta de água potável é um problema grave e muitas vezes de difícil resolução. Todavia a gravidade do problema aumenta quando uma povoação, como Aldeia de Ana de Avis, possui rede de saneamento básico e não tem água na rede de distribuição ao domícilio que lhe permita as descargas de limpeza, situação que pode dar origem à propagação duma epidemia com nefastas consequências para a população desta aldeia que é a mais populosa do concelho.

Antes das grandes obras de abastecimento de água e saneamento básico, os moradores da Aldeia, com o auxílio da Junta de freguesia e da Câmara Municipal, abasteceram os fontenários públicos, abrindo um furo artesiano e fizeram as canalizações. A Junta auxiliou com dinheiro e a Câmara construiu os fontenários e comparticipou com 60 contos. Todo o resto que foi muito especialmente em trabalho, ficou a dever-se aos moradores, incluindo um depósito com capacidade de 32.000 litros.

Quando se construiu a rede de distribuição ao domícilio, a outra foi obstruida e os fontenários foram ligados à nova, com torneiras para evitar desperdicios. Até aqui tudo bem! o pior é que a o novo furo não fornece o precioso líquido suficiente para os fontenários e muito menos para as casas. A capacidade das condutas está calculada em cerca de 30.000 litros, não há água para a carregar, nem obviamente, o reservatório que está vazio. Quando cá vem o tanque dos Bombeiros de Figueiró, descarrega 9.000 litros que não chegam para um terço da carga da tubagem.

Dizem-nos que temos que aguardar a barragem da ribeira de Alge para termos água com fartura. Mas por quantos anos?

Dizem os "entendidos" cá do sítio que a resolução do abastecimento de água a esta Aldeia, está ali em frente, naquela encosta que até ao cabeço do peão tem água que chega para matar a sede à Freguesia de Figueiró.

Haverá por aí quem tenha vontade de a encontrar?

Se houver que ponha mãos á obra.

NOVO ANO DE CATEQUESE

O mês de Setembro traz-nos todos os anos o recomeço das actividades pastorais das paróquias, e entre elas, naturalmente, a Catequese.

Esta circunstância proporcionou a seguinte reflexão que venho partilhar com os nossos leitores.

Alguém definiu o homem com "animal religioso" para dizer que ele tem necessidade intrinseca de se relacionar com a divindade, qualquer que seja a ideia que tenha da mesma.

Faz, portanto, parte do desenvolvimento integral do ser humano a sua formação religiosa, que o leva a fazer o seu relacionamento com Deus de mancira consciente, própria de um ser inteligente e responsável.

Para tanto, ele tem necessidade de conhecer a Deus o melhor que lhe é possível e de se conhecer a si mesmo, para saber que relação existe entre os dois. (Religião quer dizer ligação, relação entre o homem e Deus).

Sem esse conhecimento, ou não se relaciona, ou se relaciona mal, o que traz como consequência a não realização da vertente espiritual que faz parte integrante do seu ser.

Este conhecimento de Deus e do Homem, tal qual Deus o criou, faz-se pela Catequese, que deve acompanhar o homem nas várias etapas da sua vida: - infância, adolescência, juventude e adultos.

Daí a necessidade da catequese permanente, adaptada naturalmente a cada circunstância.

Sem uma formação sólida da Fé, surge naturalmente a superstição com toda a carga do caricato e traumatismos e inquietações que lhe são próprios.

Esta é uma face do problema.

A outra é fruto da constatação da realidade com que nos deparamos no dia a dia.

No casamento, os noivos cristãos (futuros pais) assumem o compromisso de educar cristamente os filhos. Na celebração do Baptismo destes, renovam esse compromisso.

Depois, na realidade da vida, o que verificamos?

Uns tantos nem sequer se põem a si próprios o problema da educação integral dos filhos, que exige a educação do sentimento religioso.

Outros procuram tranquilizar as suas consciências, "mandando" os filhos um dia à Catequese e depois se eles quizerem continuar continuamos e se não quiserem é com eles, porque a religião deve ser uma coisa livre". (Porque não fazem o mesmo com a Escola?)

Uma enorme percentagem ainda vê na Catequese uma espécie de escola para ensinar umas orações, o que se pode fazer em pouco tempo (e quanto menos melhor) esquecendo ou desconhecendo que ela é fundamentalmente transmissão de uma maneira de viver a relação com Deus, a religião, e que esta maneira de viver se vai aprendendo ao longo da vida "vendo viver" e "vivendo com", a começar pela família e abrangendo toda a comunidade.

A Catequese é porém acção permanente de todos, para todos, para que a vertente religiosa o ser humano se realize em cada um, sem traumatismos nem desíquilibrios.

A. M. A.